

por ana damienne ständig

Uma Treva Com Asas

Corri pelo mundo ruflando asas nas escuridões.
Caí em sangue, meu corpo, e me fui com as Trevas ser
irmã predileta da dor.
Lá, oramos juntas credos de morte cultuando a vida em
sonhos um dia, ainda que em noites, viver.
A Treva me abraçou e meus diabos foram perdoados,
pois, afinal, Ela também era iluminada de Crepúsculo.
Minhas asas tornaram-se gigantescas e minha Treva,
tornou-se astro.
Não corro mais pelo mundo a saber em mim, as Trevas
terem aprendido viver aladas, e o céu solar ter me
ensinado, respeitá-las em amor, nos descampados de
negras petúnias.

Ana Damienne

